

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DO IDOSO

FATORES ASSOCIADOS A TERCEIRA IDADE RELACIONADOS AO AUTOCÍDIO PÓS- PANDEMIA

Francisco Hilângelo Vieira Barros, Francisco Rodrigues Martins, Juliana Custódio Lopes, Danúbia Fernandes De Sousa, Antonia Gomes De Olinda, Niceane Dos Santos Figueiredo Teixeira

Palavras-Chave: COVID-19. Idoso. Suicídio.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/53

A alta perspectiva de infecção do novo coronavírus (COVID-19) e das medidas protetivas estabelecidas, a saúde mental da população idosa foi afetada. O medo do contágio na pandemia contribuíram para o desenvolvimento dos problemas psiquiátricos como, por exemplo, o risco de suicídio (GRATZ, 2020; SHER, 2020). Além disso, a pandemia pode dificultar o acesso ao tratamento psiquiátrico (YAO et al., 2020), visto que as consultas para o cuidado da saúde mental foram canceladas pelo fato de serem determinadas “não essenciais” (REGER et al., 2020). Diante disso, o objetivo foi identificar os fatores associados a ideação suicida entre os idosos no contexto da pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a Revisão Integrativa da Literatura (RIL) é uma metodologia que proporciona síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos. O estudo foi realizado a partir do motor de busca Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e repositório virtual Google Acadêmico, no período de 2020 a 2022. Foram incluídos artigos científicos publicados e disponíveis nos bancos de dados estipulados, na íntegra, em português. Foram excluídos artigos científicos que não estavam publicados na íntegra, artigos duplicados, os que não apresentarem assuntos relacionados a temática. A pesquisa foi realizada por meio do cruzamento dos descritores com o operador booleano AND. Foram identificados 91 artigos científicos conforme dos critérios estipulados. Após a análise, 47 artigos foram excluídos por estarem duplicados, 32 não continham título ou resumo relevantes para a pesquisa, sendo assim, somente 12 integraram a amostra final. Portanto, conclui-se que dentre os fatores que predisõem ao comportamento suicida está o isolamento social, pois acarreta em restrições de contato e comunicação, conseqüentemente ocasiona outros problemas psíquicos e sentimentos como vergonha, culpa, humilhação, solidão, medo e raiva, sentimentos que derivam da frustração de necessidades psicológicas essenciais, isso acontece à medida que a doença progride e os períodos de isolamento social são prolongados.